



E349

A MINERALIZAÇÃO DE Cu-Au DO CORPO PISTA NA MINA DE SOSSEGO, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS (PA): ROCHAS HOSPEDEIRAS E PARAGÊNESE DO MINÉRIO

Ignacio Torresi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Situado na mina de Sossego, Província Mineral de Carajás, o corpo de minério Pista constitui um depósito de Cu-Au de grande importância econômica e geológica, devido a suas estruturas e estilos de mineralização. Este projeto de pesquisa investigou com maior detalhe o corpo Pista com a finalidade de se melhor caracterizar a natureza de suas rochas hospedeiras, os tipos de alteração hidrotermal e os minerais de minério de Cu-Au presentes. Para isso foram confeccionadas 26 lâminas a partir de um testemunho de furo de sondagem do corpo Pista. Foi realizado um estudo petrográfico convencional, e posteriormente para refinar os dados obtidos, foi realizada uma microscopia eletrônica de varredura, para identificar fases minerais que não são enxergadas pelo microscópio convencional. O estudo possibilitou a divisão do corpo de minério em quatro unidades litológicas distintas, sendo possível a identificação da unidade responsável pela maior parte da precipitação de minerais de minério, além do estilo das mineralizações. No final do projeto foi concluído que a unidade litológica com maior quantidade de minerais de minério constitui uma rocha milonítica composta essencialmente por bandas anastomosadas de turmalina hidrotermal intercaladas com bandas de quartzo e albita. Esta matriz rochosa é cortada por veios tardicinemáticos albitizados onde a precipitação de calcopirita e molibdenita é mais relevante. Outra conclusão é que o corpo Pista localiza-se em níveis crustais mais inferiores que os corpos adjacentes, já que ele apresenta estruturas de deformação dúcteis, como rochas miloníticas e minerais estirados.

Carajás - Depósito de Cu-Au - Corpo pista